



## Relatório da 35ª. Reunião Anual

### Grupo de Trabalho – GT 03

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Grupo de Trabalho (GT 3): Movimentos Sociais, Sujeitos e Processos Educativos.

Coordenadora: Maria Antônia de Souza

Vice-Coodenador: Geraldo Magela Pereira Leão

Coordenadora do Comitê Científico: Mônica Dias Peregrino Ferreira

Vice-Coodenadora do Comitê Científico: Lúcia Helena Alvarez Leite

#### 2 – CARACTERIZAÇÃO

**a) Participantes:** O número de participantes no GT 3 durante a 35ª Reunião Anual foi de 127 pessoas. Em média as sessões contaram com 40 pessoas. O minicurso funcionou com a sala cheia, em torno de 50 a 60 pessoas. Observa-se o aumento de participantes no GT 3 nas 34ª e 35ª Reuniões.

**b) Instituições Representadas:** As instituições representadas no GT na 35ª Reunião Anual foram: UFMG, UFPE, UFG, UEFS, UFES, UFMA, UTP, USP, UERJ, UFSC, UFRGS, FUMEC, UNEMAT, UFRN, MEC/SEB, UNIOESTE/FOZ, UNEB, UTFPR, UFAM, UCDB, UFPA, UNIMONTES, UnB, UFV, SINTEPE, SEPE/RJ, UFF, UNIRIO, UEPA, IFG, UFJF, UNICHAPECÓ, UFRJ, IFRS, PUC/SP, CUFSA, UNICAMP, PUC/GO, UFSCAR, UFPB, SEEL/Recife, UFRPE, UFBA. Todas as regiões brasileiras estiveram representadas no GT3, com destaque para os estados de MG, PE, BA, PR, SC, RJ, PA, PB, MA, MT, GO, SP, RN e ES.

### **3 – RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMADO E O REALIZADO**

#### **a) Sessões Especiais**

O GT3 participou de 3 sessões especiais, a saber: **1)** As classes populares face às transformações da escola e do mundo do trabalho: itinerários profissionais e familiares. O Prof. Dr. Paulo César Rodrigues Carrano do GT3 foi um dos expositores na respectiva atividade, juntamente com os professores Jean-Pierre Faguer e David Vicent. A referida sessão foi organizada pela Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki e a Profa. Dra. Graça Setton do GT de Sociologia da Educação, em articulação com o GT3. **2)** Produção do conhecimento pelos movimentos sociais, ações coletivas e sustentabilidade: pedagogias e práticas emancipatórias. Essa atividade foi articulada pelos GTs da subárea 2 e foi coordenada pela Profa. Dra. Nilma Lino Gomes. **3)** Educação, cultura e emancipação social: leituras a partir de Paulo Freire. A sessão foi coordenada pela Profa. Dra. Edna Castro de Oliveira. Também, essa sessão foi organizada por todos os GTs da subárea 2.

#### **b) Trabalhos Encomendados**

O GT3 contou com o trabalho de autoria da Profa. Dra. Claudia Vianna (USP), intitulado **Relação entre Estado e movimentos sociais na produção de políticas de educação, relações de gênero e diversidade sexual**. Importante dizer que o trabalho foi muito bem recebido e avaliado por todos os participantes do GT. O debate teórico foi denso e atendeu a todas as expectativas do GT quando indicou a referida professora para debater educação, movimentos sociais e políticas públicas. O texto foi indicado para ser encaminhado à Revista Brasileira de Educação.

#### **c) Comunicações Orais**

O GT contou com a apresentação de 14 trabalhos/comunicações orais. Foram expostos 5 pôsteres no dia 22/10/12, no horário das 18h – 19h. Todos os autores estiveram presentes à exposição dos pôsteres, sendo que três deles também foram expostos/comunicados no GT no dia 24/10/12, no horário das 18h-19h.

#### **d) Minicurso**

O GT contou com a presença do Prof. Dr. Miguel Arroyo como ministrante do minicurso intitulado **Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos movimentos sociais?** O minicurso foi excelente, despertou o interesse dos participantes que fizeram intervenções articuladas ao tema e às suas próprias práticas educativas. Atendeu às expectativas do GT no que se refere à ênfase e relação entre movimentos sociais, sujeitos e processos educativos.

#### **4 – Composição do GT para 2013 – Eleição no GT**

Houve eleição da coordenação, vice e comitê científico. Foram indicados novos componentes para trabalhar como ad hoc no GT.

##### **4.1 Coordenação e vice-coordenação eleitas durante a 35ª Reunião Anual**

Prof. Dr. Geraldo Magela Pereira Leão – UFMG – [gleao2011@yahoo.com.br](mailto:gleao2011@yahoo.com.br)

Profa. Dra. Ana Karina Brenner - UERJ

##### **4.2 Ad Hocs**

O corpo de ad hocs do GT 3 está composto com os seguintes professores (os que estão em cor vermelha são os novos integrantes):

Carmem Maia Craidy – UFRGS – [cmcraidy@terra.com.br](mailto:cmcraidy@terra.com.br)

**Elmir de Almeida – USP-Ribeirão Preto – [elmirffclrp@usp.br](mailto:elmirffclrp@usp.br) Fone (11) 972164300**

Juarez Tarcisio Dayrell – UFMG – [juareztd@uol.com.br](mailto:juareztd@uol.com.br)

Marcos Antonio de Oliveira – UFSC – [maoliveira@ced.ufsc.br](mailto:maoliveira@ced.ufsc.br)

**Maria Antônia de Souza – UTP/UEPG – [masouza@uol.com.br](mailto:masouza@uol.com.br) CPF: 112.743.198-62. Data de nascimento: 31/08/1968.**

Maria da Glória Gohn – UNICAMP/UNINOVE – [mgohn@uol.com.br](mailto:mgohn@uol.com.br)

**Marlene Ribeiro – UFRGS – [maribe@uol.com.br](mailto:maribe@uol.com.br) CPF: 077890922-00. Data de nascimento: 16/10/1942**

Mônica Castagna Molina – UnB – [mcastagnamolina@gmail.com](mailto:mcastagnamolina@gmail.com)

Paulo César Rodrigues Carrano – UFF – [paulocarrano@yahoo.com.br](mailto:paulocarrano@yahoo.com.br)

Paulo Henrique de Queiroz Nogueira – UFMG – [pauloqn@yahoo.com.br](mailto:pauloqn@yahoo.com.br)

Sonia Aparecida Branco Beltrame – UFSC – [soniabel@terra.com.br](mailto:soniabel@terra.com.br)

### 4.3 Comitê Científico

Profa. Dra. Mônica Dias Peregrino Ferreira - UERJ

Profa. Dra. Ludmila Oliveira Holanda Cavalcante – UEFS [ludmilaholanda@yahoo.com](mailto:ludmilaholanda@yahoo.com)

## 5 – AVALIAÇÃO DA REUNIÃO

### 5.1 Avaliação da 35ª RA

Infraestrutura

A **infraestrutura foi deficitária** em vários aspectos: 1) as condições de trabalho na sala, ou melhor, no **biombo** destinado ao GT3 foi horrível. No primeiro dia trabalhamos com um barulho ensurdecedor dos geradores de energia. No segundo dia os geradores foram desligados, porém no terceiro dia os ônibus estavam estacionados, com os motores ligados, bem ao lado do biombo de trabalho do GT3. Realmente, o trabalho do GT foi cansativo e deixou uma imagem bastante ruim da organização da Anped, ao destinar para movimentos sociais um **lugar extremamente inadequado para qualquer trabalho acadêmico-científico decente e respeitoso**. 2) As salas destinadas às sessões especiais estavam lotadas. Importante notar que as sessões que discutem movimentos sociais tendem a ficar cheias, pois reúnem diversos GTs que se interessam pela temática. É preciso rever a organização e distribuição das salas para as próximas reuniões. O GT 3 sentiu-se desrespeitado em seu trabalho. Foi estressante trabalhar durante 3 dias num biombo que mais parecia um contêiner. O local destinado para a conferência de abertura também foi pequeno para tanta gente. Era impossível ouvir a fala do Prof. José de Souza Martins no fundo do auditório, tanto pela falta de espaço como pelas conversas paralelas. A infraestrutura destinada às editoras também foi complicada, pessoas amontoadas, problemas para efetivar o

pagamento com cartão de crédito. A hospedagem estava adequada, porém o repasse da verba foi demorado. **Até o dia 25/11/12 a coordenadora do GT não recebeu as diárias da UPE.** O local para as refeições, no primeiro dia, também estava apertado. Enfim, o espaço organizado para a realização da Anped demonstrou grandes fragilidades, embora todas as atividades tenham sido efetivadas como planejado, em especial no GT.

## **5.2 Avaliação do GT**

A avaliação do GT aconteceu ao término das atividades, no dia 24/10/12. Foram destacados os seguintes aspectos:

- 1) Problemas na organização da sessão especial organizada com o GT de Sociologia da Educação. O palestrante Paulo Carrano destacou que ele não foi chamado à mesa, na abertura da sessão. Isso gerou certo desconforto, haja vista que a atividade foi organizada para ser desenvolvida com dois participantes externos – Faguer e Vicent – e com o professor da UFF como debatedor dos dois trabalhos. Outra situação constrangedora foi o fato do texto do Faguer ser encaminhado para o Paulo Carrano, debatedor, 3 dias antes da 35ª Reunião. O texto do pesquisador inglês nem sequer foi encaminhado ao Paulo Carrano. Esse fato alerta a coordenação do GT para futuros arranjos de sessões fora da subárea. Afinal, essa sessão foi organizada fora da subárea 2, com o intuito de que fosse frutífera.
- 2) A infraestrutura para a realização das atividades do GT 3 foi observada por todos os participantes como inapropriada.
- 3) Os conteúdos trabalhados no GT foram destacados pela sua relevância para a educação e para os processos educativos que acontecem na escola e fora dela. Dois temas foram centrais no GT: juventude e educação do campo. Os enfoques teórico-metodológicos são diversos no GT. Destacou-se a necessidade de ampliar os debates sobre metodologia na pesquisa sobre movimentos sociais, sujeitos e processos educativos.

- 4) Os participantes destacam a identificação com o GT pelo debate gerado após as apresentações dos trabalhos.
- 5) O trabalho encomendado e o minicurso foram elogiados ao longo dos 3 dias de debates no GT.
- 6) Retira-se o debate de que o GT não pode ser coringa para encaixe de trabalhos. Ou seja, é fundamental que a identidade do GT fique bem explícita, de modo que os trabalhos a serem apresentados nele tenham identidade com movimentos sociais.

## **6 – ENCAMINHAMENTOS E SUGESTÕES PARA A 36ª RA**

### 6.1 Programação para 2013

**Foi acordado que o GT terá um minicurso sobre método/análise de movimentos sociais.** A atividade será desenvolvida pelo Prof. **Dr. Paulo César Rodrigues Carrano** da Universidade Federal Fluminense (UFF). **Portanto, o GT 3 não terá demanda espontânea de minicurso para a 36ª Reunião Anual.**

Os temas apontados para trabalho encomendado foram:

- **Movimentos sociais, sujeitos sociais, criminalização e direitos** ou a **criminalização da questão social** foram temas sugeridos para uma sessão especial, respectivamente por Mônica Molina e Geraldo Leão. O nome da pesquisadora **Vera Silva Telles** foi mencionado como importante para debater a temática. Reitera-se o tema que foi indicado ao final da 34ª Reunião Anual.
- **Movimentos sociais, direitos e espaços públicos.** **Evelina Dagnino.**
- **Movimentos sociais, sujeito coletivo e identidade coletiva.** **Marília Sposito.**

Dentre os temas que poderão ser contemplados nas **sessões especiais** foram mencionados:

1. Lutas sociais pela escolarização.
2. Sujeitos coletivos populares que demandam escolarização.
3. Territórios Educativos.
4. Juventude Rural – Elisá Guaraná.

Ao final da reunião ficou acordado que a nova coordenação entrará em contato com os pesquisadores indicados para o trabalho encomendado.

## 6.2 Sugestões para 36ª RA

- 1) Que seja destinado um lugar adequado para o trabalho do GT 3 durante a reunião.
- 2) Que não haja tantas sessões de conversas durante as sessões especiais. Fica impossível participar dos trabalhos do GT, das sessões especiais e das sessões de conversas.
- 3) Que o tema da conferência dê ênfase a **Estado, Sociedade Civil (ou movimentos sociais) e Políticas Educacionais**.

## 7 – Informes